

DINÂMICA DE OPINIÃO EXTREMA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Carlos Miguel Moreira Goncalves, Humberto de Andrade Carmona

A compreensão das causas do surgimento de opiniões extremas na sociedade é tópico de intenso debate na comunidade científica como um todo. Claramente, o processo de formação da opinião de indivíduos em sociedade é mediado pela estrutura da rede de ligações entre esses agentes sociais. Contudo, a modelagem dessa rede social usualmente desconsidera possíveis efeitos do substrato espacial no qual os indivíduos estão inseridos. Nesse trabalho utilizamos o modelo de Kleinberg para redes de mundo pequeno para estudar o comportamento crítico dos agregados de extremismo. Neste modelo, ligações de longo alcance entre dois sítios A e B existem com probabilidade proporcional a distância geográfica entre os dois sítios elevado a um expoente que controla o alcance das ligações adicionadas. No modelo de opinião empregado, indivíduos são influenciados pela opinião média de seus primeiros vizinhos e os de longo alcance. Aqui, a opinião de cada sítio q varia de -1 a 1, de modo que sítios de opinião extrema positiva (negativa) são aqueles cujo $q > 0.5$ ($q < -0.5$). Dessa maneira, conseguimos estudar o desenvolvimento de agregados com opinião extrema e como a opinião extrema consegue percolar na rede. Assim, construímos diagramas de fase para regimes de extremismo, moderados e incipientes em dois cenários distintos. No primeiro, as ligações de longo alcance são conhecidas. No segundo, uma situação mais realista, as ligações de longo alcance não são consideradas durante o cálculo dos agregados de percolação, algo que modifica o comportamento crítico das transições.

Palavras-chave: Opinião. Dinâmica. Kleinberg. Redes.